



1 Radar traz Eletrobras (ELET3; ELET6), Petrobras (PETR3; PETR4), e Banco Inter (BIDI11)

Radar traz Eletrobras (ELET3; ELET6), Petrobras (PETR3; PETR4), e Banco Inter (BIDI11)



Foto: onde investir R\$ 100 mil

O radar corporativo de hoje traz que as pessoas físicas deverão marcar presença maciça na megaoferta de ações da Eletrobras (ELET3), operação que marcará a privatização da estatal de energia, segundo o Estadão.

Já a Petrobras (PETR4) gasta R\$ 1,3 milhão toda vez que governo decide trocar presidente, diz jornal.

A Petrobras (PETR3; PETR4) informou que assinou contrato para a compra da participação da Edison S.p.A. (de 50%) na sociedade Ibiritermo.

Já o Banco Inter (BIDI11) obteve do Banco Central (BC) a homologação à reorganização societária da instituição, aprovada no último dia 12 de maio.

A agência de risco S&P reafirmou os ratings em escala global e nacional, e reduziu a avaliação do stand-alone credit profile (SACP) da Eletrobras de bb para bb-.

A Vibra (VBBR3) informou que os fundos sob a gestão da GIC Private Limited, ligado do governo de Cingapura, reduziram a sua participação acionária.

A Blue Tech (BLUT3; BLUT4) contratou a Duomo Capital Partners para assessoramento na aquisição de participações societárias.

Por sua vez, a Dasa (DASA3) assinou contrato para compra da Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral, que atua em Minas Gerais.

Já a Energisa (ENGI11) aprovou, em reunião do conselho de administração, a emissão de R\$ 500 milhões em debêntures, em em série única.

Cias abertas

Petrobras (PETR4) gasta R\$ 1,3 mi toda vez que governo decide trocar presidente

A Petrobras (PETR4) gasta R\$ 1,3 milhão toda vez que governo decide trocar presidente, segundo o Estadão.

Este é o custo que uma companhia do porte da Petrobras tem para preparar uma assembleia virtual de acionistas, uma das etapas necessárias para se mexer no comando da companhia.

Eletrobras (ELET3): oferta deverá captar R\$ 8 bi em recursos de pessoas físicas

As pessoas físicas deverão marcar presença maciça na megaoferta de ações da Eletrobras (ELET3), operação que marcará a privatização da estatal de energia, segundo o Estadão.

De acordo com o periódico, com a possibilidade do uso do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS), a estimativa é de que a participação do varejo chegue a R\$ 8 bilhões, de um total de mais de R\$ 30 bilhões previstos para a oferta. O período para reserva de ações começa no próximo dia 3 e vai até o dia 8. A definição do preço do papel será no dia 9.

Banco Inter (BIDI11): BC homologa aprovação de reorganização

O Banco Inter (BIDI11) informou que o Banco Central (BC) homologou a reorganização societária da instituição, aprovada em assembleia geral extraordinária no último dia 12 de maio.

Na assembleia, foi aprovada a reorganização societária com vistas à migração da base acionária do Inter para a Inter & Co, Inc., sociedade constituída de acordo com as leis da jurisdição de Cayman, com a listagem de suas ações no índice Nasdaq, da bolsa de valores nos Estados Unidos, e com negociação de certificados de BDRs Nível I, lastreados em Class A Shares de emissão da Inter&Co, na B3 (B3SA3).

Porém, ainda há outros passos a serem traçados, como verificação (ou renúncia, conforme o caso) do cumprimento das condições precedentes ao desembolso, em favor da Inter Holding Financeira S.A., de financiamento a ser por ela contratado junto a instituições financeiras, no valor de até

R\$ 1,150 bilhão, para fazer frente ao resgate das ações preferenciais resgatáveis da HoldFin correspondentes à Opção Cash-Out.

Eletrobras (ELET3; ELET6) tem rating reduzido

A agência de risco Standard & Poor's ("S&P") reafirmou os ratings em escala global e nacional, e reduziu a avaliação do stand-alone credit profile (SACP) da Eletrobras de bb para bb-, principalmente em função do impacto negativo da potencial Consolidação da Sociedade de Propósito Específico Santo Antonio Energia SA (SAESA). A perspectiva é estável.

BR Partner (BRBI11) vai vender ativo de US\$ 350 milhões de Eike Batista

O grupo [BR Partner \(BRBI11\)](#) vai vender ativo de US\$ 350 milhões de Eike Batista.

O banco foi nomeado para liderar a venda dos ativos pela Justiça e pelo administrador da massa falida. O leilão judicial vai acontecer ao longo deste mês e será concluído em 1º de julho.

Blue Tech (BLUT3; BLUT4) contrata assessoria para aquisição de participações societárias

A Blue Tech (BLUT3; BLUT4) contratou a Duomo Capital Partners para assessoramento na aquisição de participações societárias. O acordo tem caráter não vinculante, além de objetivar o fornecimento de garantias reais e atendimento a normas legais para as referidas transações.

Com isso, a Blue Tech segue desenvolvendo seu Plano de Reestruturação com o objetivo de se tornar uma empresa operacional via aquisição de participações acionárias em companhias bem geridas e com boas perspectivas futuras.

Viveo (VVEO3) elege novo vice-presidente Comercial de Distribuição e Operações Logísticas

A Viveo (VVEO3) elegeu seu novo vice-presidente Comercial de Distribuição e Operações Logísticas. Trata-se de Vilson Schwartzman. Ele ficará responsável pelo canal de distribuição Hospitalar e Clínicas, que englobará também as atividades de Suporte ao Paciente e Operações Logísticas.

Aquisições e fusões

Petrobras (PETR3; PETR4) assina compra de participação na Ibiritermo

A Petrobras (PETR3; PETR4) informou que assinou contrato para a compra da participação da Edison S.p.A. (de 50%) na sociedade Ibiritermo

S.A., pelo preço de R\$ 1,00, em cumprimento ao Contrato de Conversão de Energia (ECC - Energy Conversion Contract), firmado em 21 de junho de 2002 com a Ibiritermo.

adicionalmente, na conclusão da transação, a Petrobras efetuará o pagamento de compensação por parte do capital social no valor de R\$ 2.500.000,00 à Edison S.p.A., nos termos previstos no contrato de compra e venda de ações, e o ECC será encerrado, com a transferência da Usina Termelétrica Ibirité para a Petrobras, único ativo da Ibiritermo, o qual desde a celebração do ECC é operado pela Petrobras.

Petrobras já possui participação de 50% na Ibiritermo e, após a conclusão da transação, a companhia passará a deter 100% das ações da empresa e a propriedade exclusiva da UTE Ibirité. A conclusão do negócio ainda depende de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Profarma (PFRM3) conclui venda de participação na Cannes RJ Participações

A Profarma (PFRM3) concluiu a venda de sua participação minoritária na Cannes RJ Participações para a Viveo (VVEO3). O fechamento ainda dependia de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Dasa (DASA3) assina compra da clínica Lustosa

A Dasa (DASA3) assinou contrato para compra da Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral, sociedade que atua no Estado de Minas

Gerais, com a prestação de serviços na área de medicina laboratorial e análises clínicas.

A companhia comunicou ainda que a Operação está alinhada com a estratégia de expansão das operações de diagnósticos da Dasa, bem como representa um marco importante no fortalecimento da sua presença e de sua liderança na região metropolitana de Belo Horizonte, considerado o terceiro maior mercado do Brasil.

Porto Seguro (PSSA3) conclui aquisição da Nido Informática

A Porto Seguro (PSSA3) concluiu a aquisição da Nido Informática. A compra foi feita por meio da subsidiária OM Soluções Imobiliárias.

Mudança acionária

Vibra (VBBR3): fundo ligado ao governo de Cingapura reduz participação

A Vibra (VBBR3) informou que os fundos e veículos de investimentos sob a gestão da GIC Private Limited, ligado do governo de Cingapura, reduziram a sua participação acionária, passando a deter o total de 58.153.267 ações ordinárias de emissão da companhia, representando aproximadamente, 4,992% do seu capital social.

Totvs (TOTS3): governo de Cingapura eleva participação

A Totvs (TOTS3) informou que o GIC Private Limited, ligado do governo de Cingapura, passou a deter 5,100% do total do capital social da empresa, correspondente a 31.478.120 ações ordinárias. Assim, de forma agregada, a participação do GIC alcançou 6,210%.

Canada Pension e Oceana Investimentos alteram participação na BRMalls (BRML3)

A [BRMalls \(BRML3\)](#) informou na manhã desta quarta-feira que um fundo e uma administradora de carteira alteraram a participação acionária na companhia.

O comunicado ao mercado diz respeito ao Canada Pension Plan Investment Board, e Oceana Investimentos.

O primeiro passou a deter 80.614.694 ações ordinárias de emissão da BR Malls Participações S.A., correspondentes a aproximadamente 9,73% do capital social da companhia.

Já a segundo passou a deter 46.987.470 ações ordinárias de emissão da companhia, que representam aproximadamente 5,67% do capital social da companhia.

BR Malls (BRML3) informa alteração acionária

A BR Malls (BRML3) informou que a SPX Equities Gestão de Recursos atingiu uma participação acionária de 7,64% do capital social da empresa.

Petz (PETZ3): gestora reduz participação

A Petz (PETZ3) divulgou que a Wasatch Advisors reduziu sua participação acionária na empresa, de 5,02% para 4,99%. Assim a gestora passa a deter, de forma agregada, 22.991.959 ações ordinárias.

Itaú DTVM atinge 5,8% de participação acionária na Alper (APER3)

O Itaú DTVM atingiu 5,838% de participação acionária na [Alper \(APER3\)](#).

O movimento diz respeito às ações ordinárias e, assim, o Itaú DTVM totaliza, agora, 889.300 ações em 30 de maio de 2022.

Track & Field (TFCO4) informa redução acionária

A Track & Field (TFCO4) informou que a Equitas Administração de Fundos de Investimentos reduziu sua participação para 3.076.114 ações preferenciais (PN), correspondente a 4,27% do total.

Rossi Residencial (RSID3) divulga diminuição de participação

A Rossi Residencial (RSID3) divulgou que a BPS Capital Participações reduziu sua participação de 2.844.648 ações ordinárias (ON) para 1.842.663 ações ON, correspondentes a uma fatia de 9,20%.

Rossi Residencial (RSID3) tem aquisição de participação

A EWZ Investments LLC informou que ampliou sua participação na Rossi Residencial (RSID3). A gestora passou de atingiu 1.760.200 ações ON, representando 8,80% do total de ações da companhia.

Emissões

Energisa (ENGI11) aprova a emissão de R\$ 500 milhões em debêntures

A Energisa (ENGI11) aprovou, em reunião do conselho de administração, a emissão de R\$ 500 milhões em debêntures, em em série única. A emissão se dará em oferta restrita e a empresa ainda definirá a instituição financeira autorizada a operar no mercado de capitais para realizara colocação das debêntures.

O valor unitário de cada papel será de R\$ 1.000,00 e terá prazo de vencimento de seis meses a contar da data da emissão. Os recursos líquidos obtidos com a emissão serão destinados à gestão ordinária do caixa da companhia.